

NEXG11

NEX CRÉDITO AGRO

FIAGRO

RELATÓRIO GERENCIAL
Dezembro 2025

RELATÓRIO GERENCIAL | Dezembro 2025



Ticker: NEXG11

CNPJ: 52.044.477/0001-72

Gestor: Nex Gestão De Recursos LTDA

Administrador: Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA

Número de cotas: 1.232.544

Cotistas: 656

Data de início: Nov/2023

Taxa de Gestão: 1,00 % a.a. sobre o PL

Taxa de Administração: 0,16 % a.a. sobre o PL

Taxa de Performance: 10% do que exceder 100% do CDI.

Prazo de duração: Indeterminado

Tributação: Os rendimentos deste fundo são isentos de Imposto de Renda para investidor pessoa física, desde que cumpridos os requisitos na legislação vigente.

Resumo

Valor de Mercado (R\$/Cota)¹:

R\$ 130,24

Valor Patrimonial (R\$/Cota)²:

R\$ 101,03

Valor de Mercado¹:

R\$ 160.526.530,56

Patrimônio Líquido²:

R\$ 124.525.325,30

¹ Considerando as cotas de mercado de 31/12/2025

² Considerando a cota contábil de 31/12/2025

R\$ **0,80**

Rendimento por cota
Dez/25

0,61%

Yield mensal³

54,19%

do Patrimônio alocado*

656

Cotistas

2,84

Duration

CDI + **0,85%**

Taxa média carteira

³Yield Mensal = Rendimentos declarados por cota no mês de dezembro/ Valor a Mercado da cota do último dia útil de dezembro. O Yield mensal foi impactado pelos custos da 3ª emissão.

*Alocação impactada devido a 3ª Emissão de cotas do fundo, encerrada em dezembro de 2025

NEXG11 - Nex Crédito Agro - Fiagro

O Fiagro NEXG11 tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização e a rentabilidade de suas cotas, conforme Política de Investimento constante do Regulamento, por meio da aquisição preponderante de ativos financeiros que possuem lastro vinculado a cadeia produtiva do agronegócio, que deverão representar, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) do patrimônio líquido do Fundo, sendo Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), Letra de Crédito do Agronegócio ("LCA"), e Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), em conjunto denominados "Ativos-Alvo". Através da expertise do time, selecionamos ativos diversificados setorialmente e geograficamente, com boa qualidade de crédito e robustas estruturas de garantia.

RELATÓRIO GERENCIAL | Dezembro 2025



CARTA DA GESTÃO

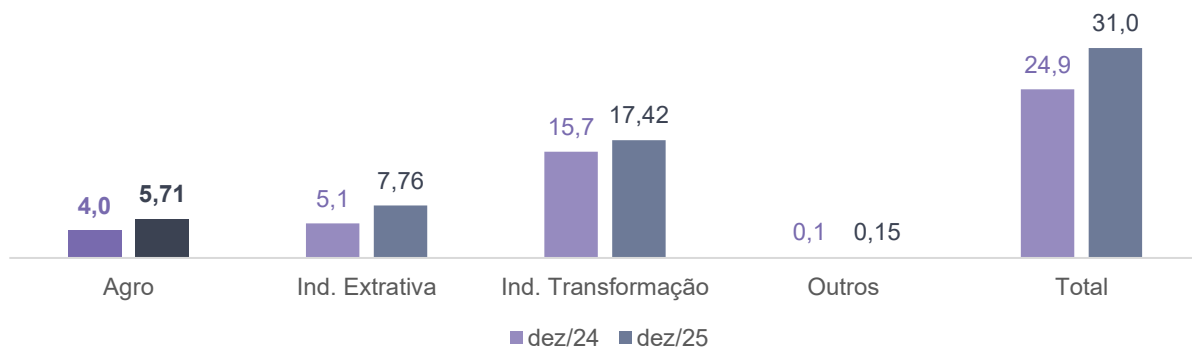
A gestão do Fiagro NEXG11 torna pública a sua perspectiva macroeconômica, os destaques do mês de Dezembro/25 e os resultados dos investimentos realizados.

Ao longo do período, o cenário do agronegócio foi influenciado por um conjunto de fatores que foram além do acompanhamento do fenômeno climático La Niña. Embora o clima tenha seguido no radar, especialmente pelas incertezas relacionadas à regularidade das chuvas, outros vetores passaram a ganhar protagonismo na formação de preços e nas decisões dos agentes de mercado.

O câmbio seguiu como um dos principais elementos de sustentação para o setor. A taxa de câmbio em patamar mais depreciado manteve a competitividade das exportações brasileiras, favorecendo principalmente as cadeias de grãos, café e proteína animal. Esse ambiente contribuiu para um maior apetite comprador por parte das tradings e reforçou a sustentação das cotações no mercado interno, mesmo em um contexto de oferta sazonalmente mais elevada para alguns produtos.

Segundo o Relatório Mensal da Coordenação-Geral de Estatísticas (CGET) divulgado no site da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), em dezembro de 2025, comparado ao ano anterior, o setor agropecuário teve um crescimento de US\$ 1,73 bilhões (43,5%). No gráfico abaixo, a comparação entre a exportação separadas por setores entre dezembro de 2024 e dezembro de 2025

Exportação Brasileira Mensal - Classificação Internacional de Todas Atividades Econômicas - US\$ FOB Bilhões



Fonte: Coordenação Geral de Estatísticas / Secretaria de Comércio Exterior

RELATÓRIO GERENCIAL | Dezembro 2025



CARTA DA GESTÃO

Outro ponto relevante foi o avanço do calendário agrícola, com o desenvolvimento das lavouras de verão entrando em fases decisivas. A combinação entre janelas de plantio já encerradas e a necessidade de chuvas regulares elevou a sensibilidade do mercado a qualquer atualização climática, ampliando a volatilidade em determinadas praças. Ainda assim, a percepção predominante foi de cautela, sem movimentos abruptos de revisão de safra.

No mercado internacional, a demanda externa seguiu firme para diversos produtos do agronegócio brasileiro. As exportações continuaram desempenhando papel central no escoamento da produção, especialmente em um período em que o consumo doméstico mostrou comportamento mais moderado. Esse fluxo ajudou a equilibrar oferta e demanda e limitou pressões negativas sobre os preços.

Adicionalmente, dezembro foi marcado por um ambiente de ajustes de posição e fechamento de balanços, típico do fim de ano. Esse movimento resultou em negociações mais pontuais, com agentes priorizando organização de estoques, revisão de estratégias e preparação para o início de 2026, o que contribuiu para uma dinâmica de mercado mais seletiva e menos direcional.

Nesse contexto, o agronegócio encerrou o período inserido em um ambiente de transição, no qual fatores climáticos, macroeconômicos e sazonais se combinaram para moldar as expectativas. Considerando a atual alocação do NEXG11, os impactos desses movimentos se refletem de maneira distinta entre as cadeias produtivas, reforçando a importância da diversificação e da análise específica de cada segmento.

Ao longo do ano, o desempenho dos ativos que compõem o portfólio do NEXG11 refletiu a estratégia de diversificação entre diferentes elos da cadeia do agronegócio, equilibrando exposição a ciclos de commodities com segmentos de perfil mais defensivo. Essa composição permitiu ao fundo atravessar um ambiente marcado por volatilidade climática, ajustes macroeconômicos e oscilações nos preços internacionais com maior controle de risco e estabilidade relativa de retornos.

RELATÓRIO GERENCIAL | Dezembro 2025



CARTA DA GESTÃO

Os papéis alocados no segmento bioenergético, apesar de apresentarem maior volatilidade ao longo do período, contribuíram de forma relevante para o potencial de retorno do fundo. A exposição aos mercados de açúcar e etanol, combinada à importância estrutural da cana-de-açúcar na matriz energética brasileira, trouxe assimetria positiva em momentos de preços mais elevados, ainda que com impacto maior no risco de curto prazo.

As cooperativas desempenharam papel fundamental como elemento de estabilidade do portfólio. Com modelo de negócios diversificado e forte relacionamento com o produtor rural, esses ativos apresentaram menor volatilidade e contribuíram para a previsibilidade de fluxos, atuando como amortecedores naturais em períodos de maior incerteza.

No setor de distribuição, a alocação mostrou-se equilibrada, com impacto moderado tanto no risco quanto no retorno do fundo. A posição estratégica desses agentes na cadeia produtiva garantiu recorrência operacional, embora as margens tenham sido pressionadas em determinados momentos, exigindo maior seletividade na alocação.

Os ativos ligados a fertilizantes e defensivos apresentaram comportamento mais cíclico, refletindo a sensibilidade aos preços internacionais, ao câmbio e ao planejamento das safras. No portfólio do NEXG11, esse segmento contribuiu para a diversificação de fontes de retorno, ao mesmo tempo em que exigiu gestão ativa do risco, especialmente diante de um ambiente de custos mais volátil.

O setor de máquinas e implementos teve impacto mais contido no desempenho agregado do fundo ao longo do ano. A postergação de investimentos por parte dos produtores e as condições de crédito limitaram o potencial de retorno no curto prazo, mas a exposição foi mantida de forma tática, considerando o potencial de recuperação do segmento em ciclos futuros.

No segmento de proteína, os papéis contribuíram positivamente para o retorno do portfólio, sustentados pela demanda externa e pela competitividade das exportações brasileiras. A diversificação de mercados e a resiliência do setor ajudaram a compensar oscilações em outros segmentos mais expostos ao clima.

Os ativos de sementes desempenharam um papel mais defensivo, com impacto positivo na relação risco-retorno do fundo. A natureza estratégica desse insumo e a demanda relativamente inelástica contribuíram para maior previsibilidade de resultados, reforçando a estabilidade do portfólio.

RELATÓRIO GERENCIAL | Dezembro 2025



CARTA DA GESTÃO

Em dezembro, o ambiente macroeconômico global permaneceu marcado por crescimento moderado, política monetária ainda restritiva nas principais economias e elevada sensibilidade dos mercados a dados de inflação, atividade e comércio internacional. Esse cenário continuou influenciando o comportamento do câmbio, das commodities e dos fluxos de capital ao longo do mês.

No Brasil, a atividade econômica seguiu mostrando resiliência, especialmente nos setores ligados ao agronegócio e às exportações. A política monetária permanece em patamar restritivo, refletindo a cautela do Banco Central diante do processo de convergência inflacionária. O câmbio apresentou volatilidade, mas manteve níveis que favorecem a competitividade das exportações agrícolas, sustentando a atratividade de cadeias com maior exposição ao mercado externo.

Nos Estados Unidos, dezembro foi marcado pela continuidade do processo de desaceleração gradual da economia, sem deterioração relevante do mercado de trabalho. O Federal Reserve manteve postura dependente de dados, reforçando expectativas de juros elevados por mais tempo, o que seguiu impactando o dólar e as condições financeiras globais.

Na China, o mês foi caracterizado por crescimento ainda moderado e recuperação desigual entre os setores. As medidas de estímulo ajudaram a sustentar a atividade, mas a demanda permaneceu seletiva, com impactos diretos sobre o ritmo de importação de commodities agrícolas e industriais.

Na Europa, o cenário seguiu desafiador, com crescimento econômico fraco e política monetária ainda restritiva. A atividade industrial permaneceu pressionada, enquanto o consumo mostrou recuperação gradual, limitando avanços mais expressivos da demanda no curto prazo.



RELATÓRIO GERENCIAL | Dezembro 2025



CARTA DA GESTÃO

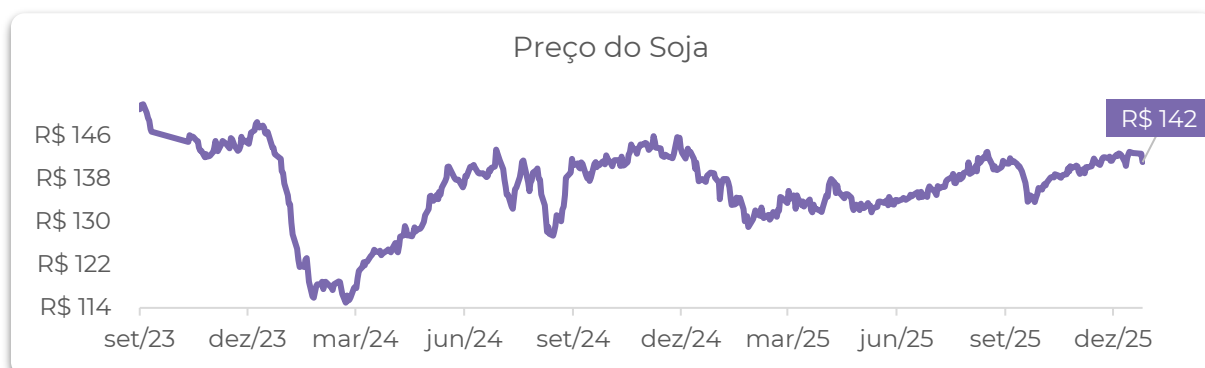
1. Panorama do agronegócio brasileiro;
2. Movimentações da Carteira;
3. Resultados alcançados até Dezembro/25;
4. Carteira de ativos;
5. Detalhamento de ativos;
6. Tese de Investimento.

RELATÓRIO GERENCIAL | Dezembro 2025



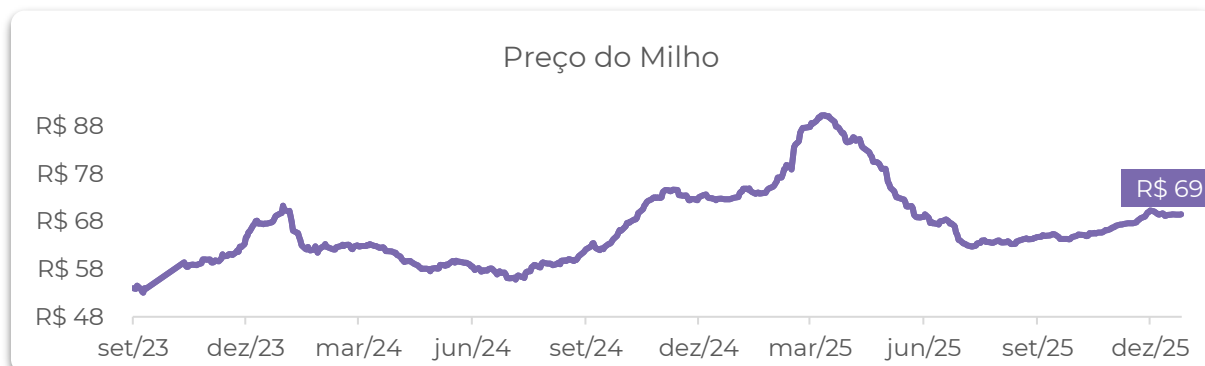
SOJA

O mercado de soja manteve viés positivo ao longo do período, com os preços consolidando um patamar mais elevado após a recuperação observada anteriormente. O movimento foi sustentado pelo câmbio ainda favorável às exportações, pela cautela dos agentes diante das incertezas climáticas nas principais regiões produtoras e pela atuação mais presente da indústria e das tradings na originação. Ao final do período, a soja encerrou cotada a R\$ 141,75, refletindo um equilíbrio entre oferta e demanda no mercado doméstico.



MILHO

O mercado de milho apresentou maior estabilidade, com os preços se mantendo próximos aos níveis observados anteriormente. A dinâmica foi influenciada pelo ritmo mais cauteloso das negociações, pelo avanço da colheita em algumas regiões e pelo comportamento da demanda interna, especialmente do setor de rações. O câmbio seguiu como fator de suporte, ajudando a limitar movimentos de queda mais acentuados. Ao final do período, o milho encerrou cotado a R\$ 69,04.



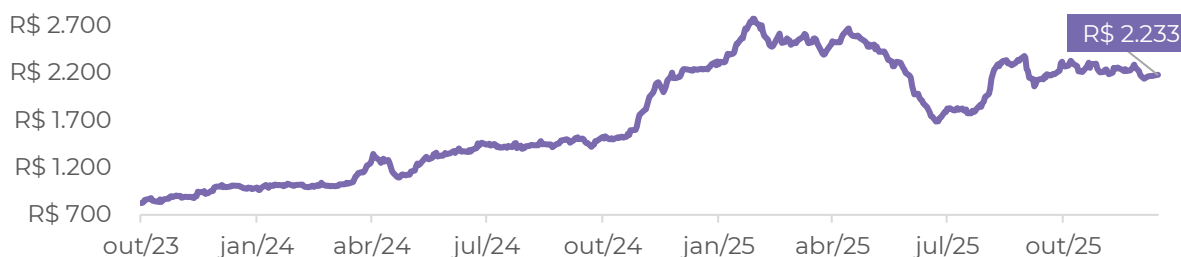
RELATÓRIO GERENCIAL | Dezembro 2025



CAFÉ

O mercado de café arábica seguiu com preços em patamar elevado, refletindo um cenário de oferta mais restrita e atenção contínua às condições climáticas nas principais regiões produtoras. A sustentação também veio da demanda firme, tanto no mercado interno quanto externo, além do câmbio favorável às exportações. A combinação desses fatores manteve o viés de sustentação das cotações, com o café arábica encerrando cotado a R\$ 2.233,34.

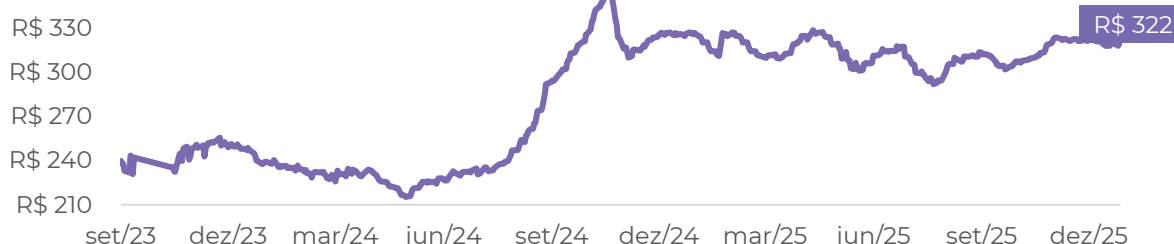
Preço do Café Arábica



BOI GORDO

O mercado do boi gordo apresentou maior firmeza nos preços, sustentado pela oferta mais ajustada de animais prontos para abate e pelo posicionamento mais cauteloso dos frigoríficos. A demanda externa seguiu relevante, especialmente nas exportações, enquanto o consumo interno mostrou sinais de estabilidade. Esse contexto contribuiu para a manutenção das cotações em níveis elevados, com o boi gordo encerrando cotado a R\$ 321,60.

Preço da Arroba do Boi Gordo



RELATÓRIO GERENCIAL | Dezembro 2025



MOVIMENTAÇÕES DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Em dezembro fizemos a compra de 2 ativos:

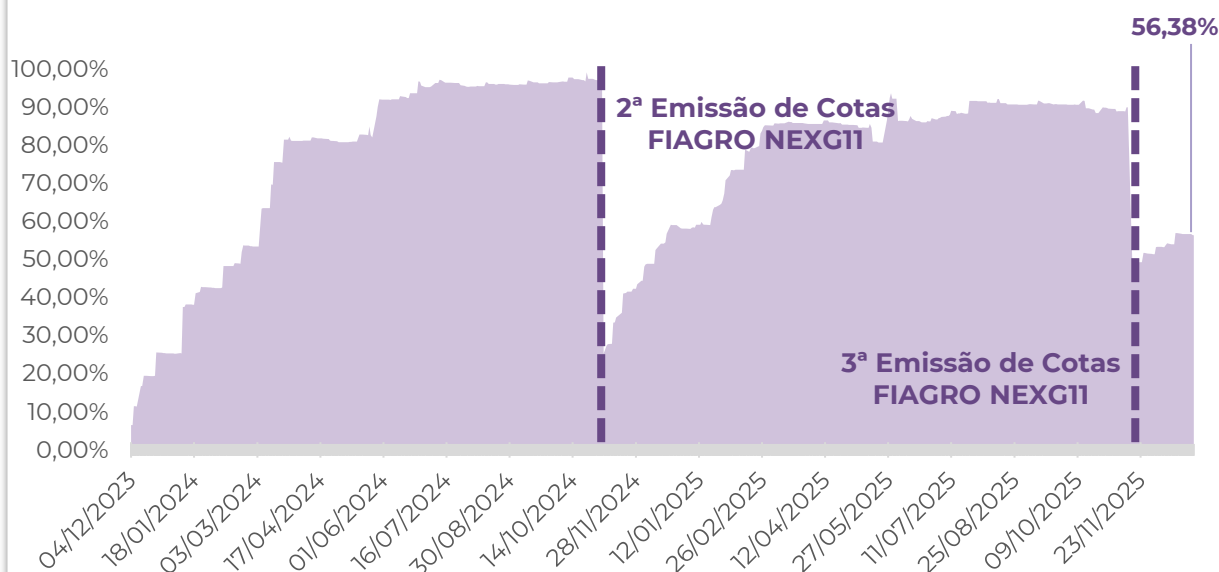
- . CRA Bevap: R\$ 2.014.860,20 (equivalente a 1,62% do PL)
- . CRA Marfrig: R\$ 1.664.244,01 (equivalente a 1,34% do PL)

Em dezembro também recebemos o montante de R\$ 925.239,77 em juros e amortizações, contribuindo para a manutenção da posição em caixa no mês.

Dia 30 de dezembro houve o pré-pagamento do ativo CRA Casa do Café. O valor total da antecipação somando amortização, juros e multa foi de R\$ 2.562.830,63

Finalizamos o mês com 54,19% do Patrimônio Bruto do fundo alocado frente a 52,28% no período anterior. A taxa média da carteira foi impactada negativamente pelos recursos da última emissão, que estão majoritariamente em caixa, resultando em CDI + 0,85% *versus* CDI +1,80% em novembro.

Percentual do Patrimônio alocado em ativos alvo



RELATÓRIO GERENCIAL | Dezembro 2025



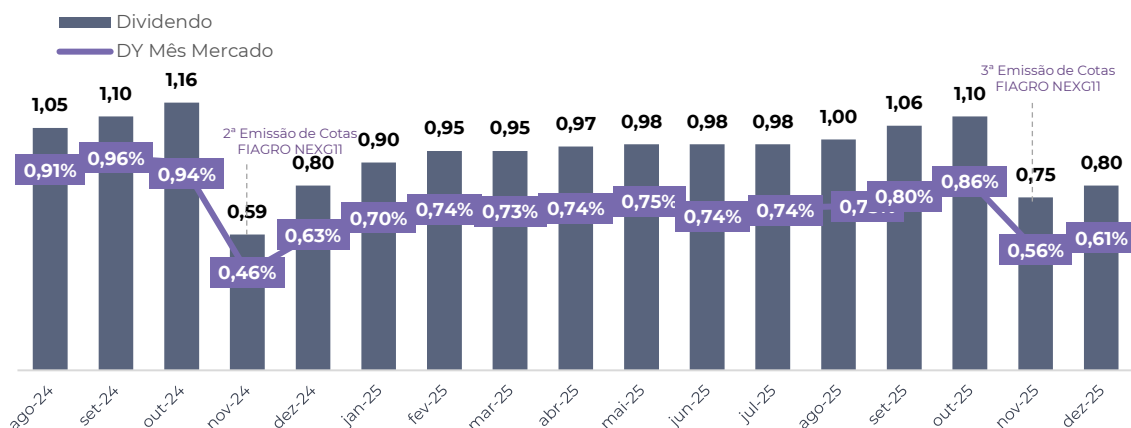
RESULTADOS

Conforme apresentado anteriormente, o Fiagro NEXG11 distribui dividendos sempre no 10º dia útil de cada mês, referente ao resultado do mês anterior.

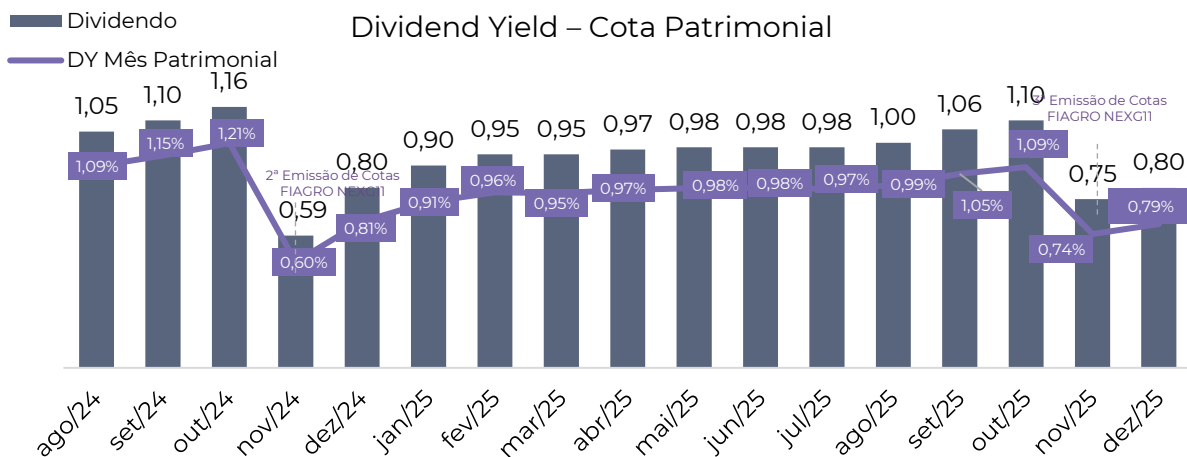
No dia 07/12, anunciamos o rendimento de R\$ 0,75 equivalente a um *dividend yield*¹ de 0,56%, referente ao mês de novembro, o que representa 6,95% anualizado.

No dia 15/01/26, será pago o dividendo R\$ 0,80/cota, referente ao mês de dezembro, com o *dividend yield*¹ de 0,61%, equivalente a um *dividend yield* anualizado de 7,63%.

Dividend Yield - Cota a Mercado



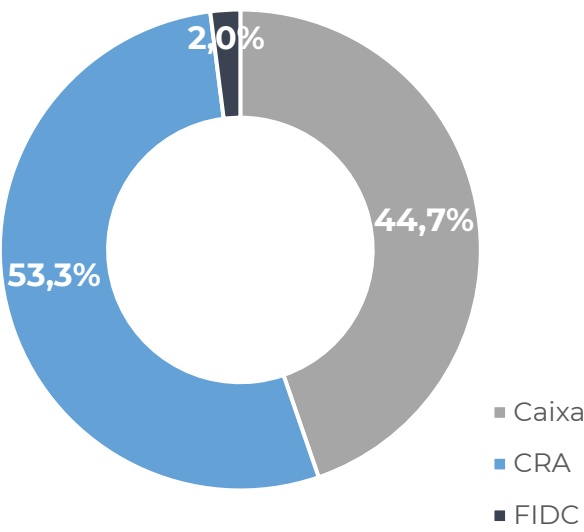
Dividend Yield - Cota Patrimonial



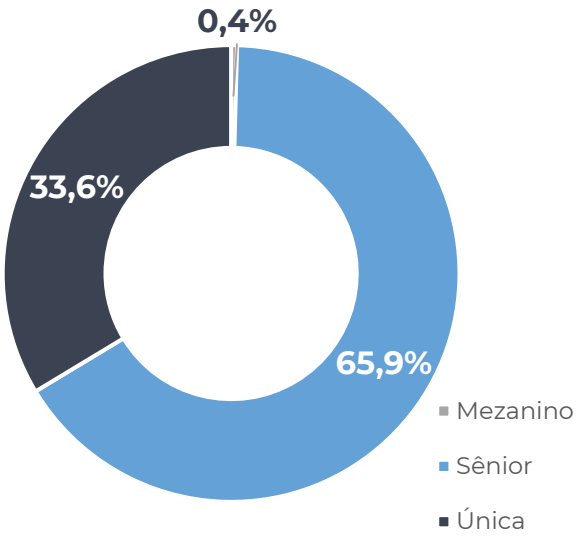
¹Dividend Yield = Rendimentos declarados por cota no mês de referência/ Valor de mercado da cota do último dia útil do mês anterior ao de referência

*Qualquer rentabilidade esperada ou prevista não representa e não deve ser considerada, a qualquer momento ou sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura mínima ou garantida aos investidores.

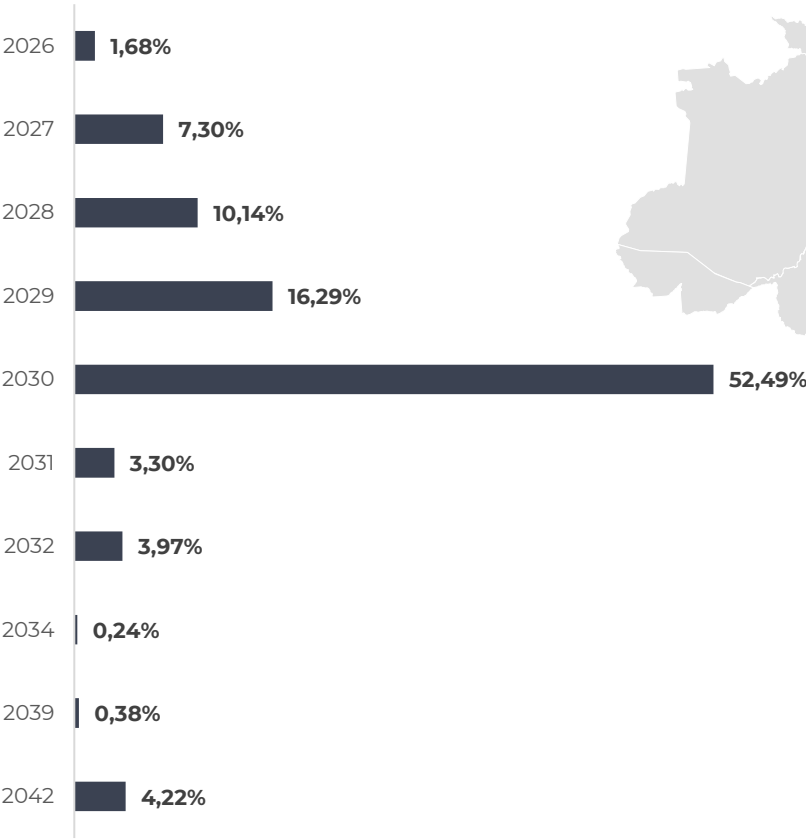
ALOCÇÃO POR ATIVO



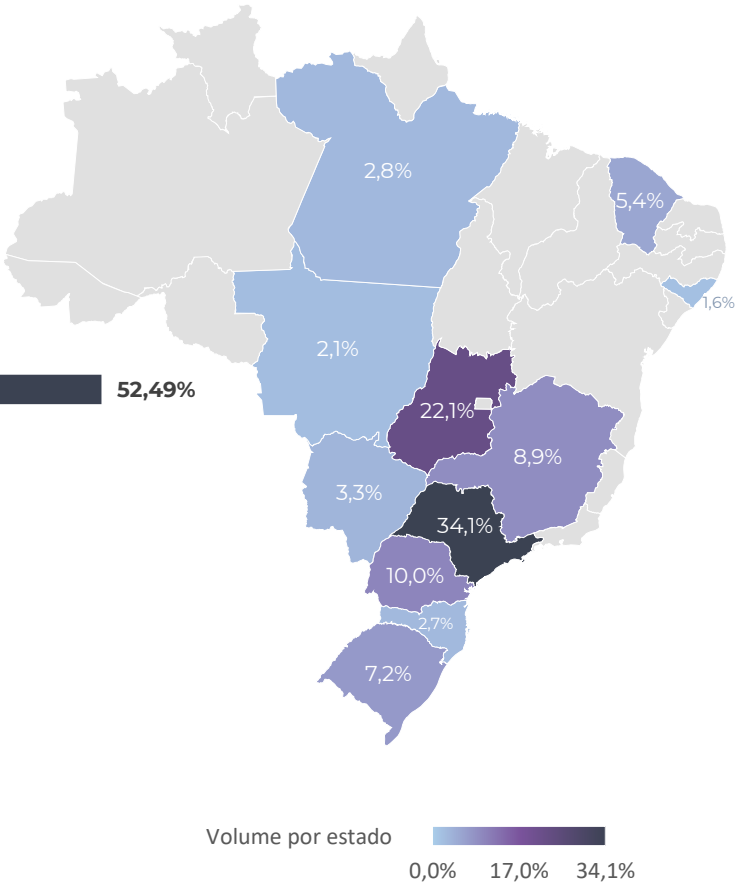
ALOCÇÃO POR SÉRIE



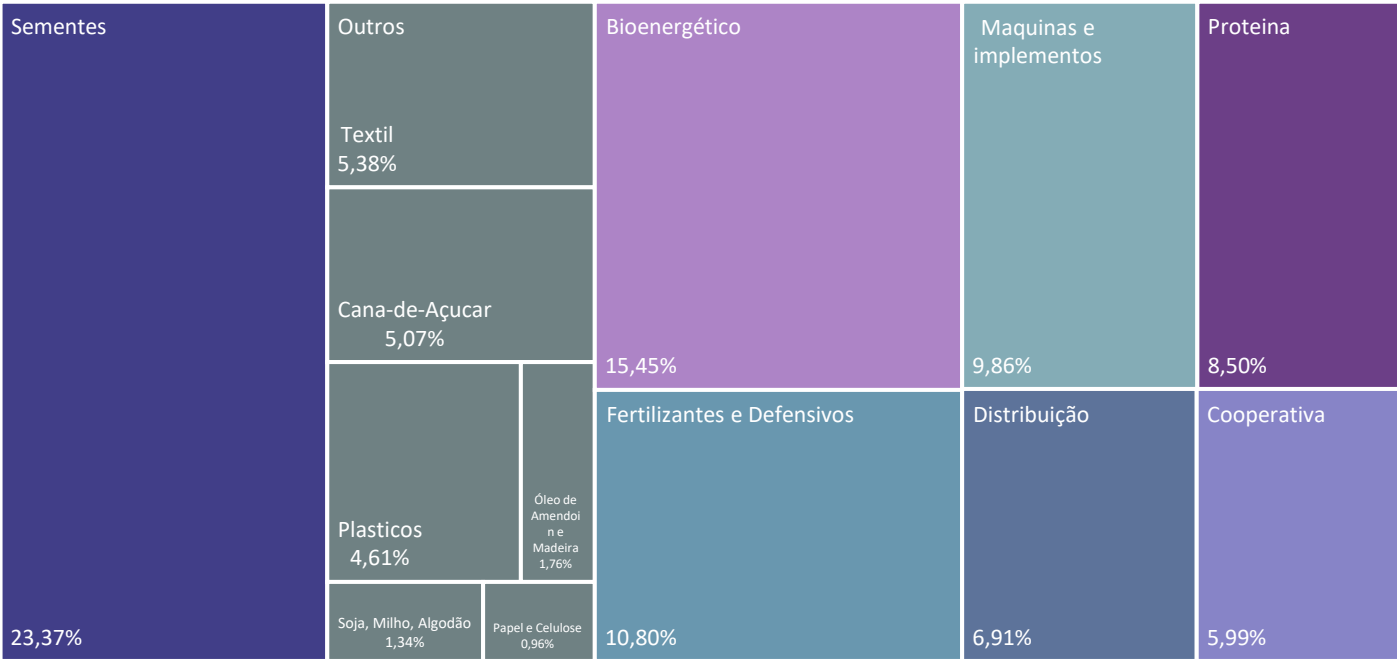
ALOCÇÃO POR VENCIMENTO



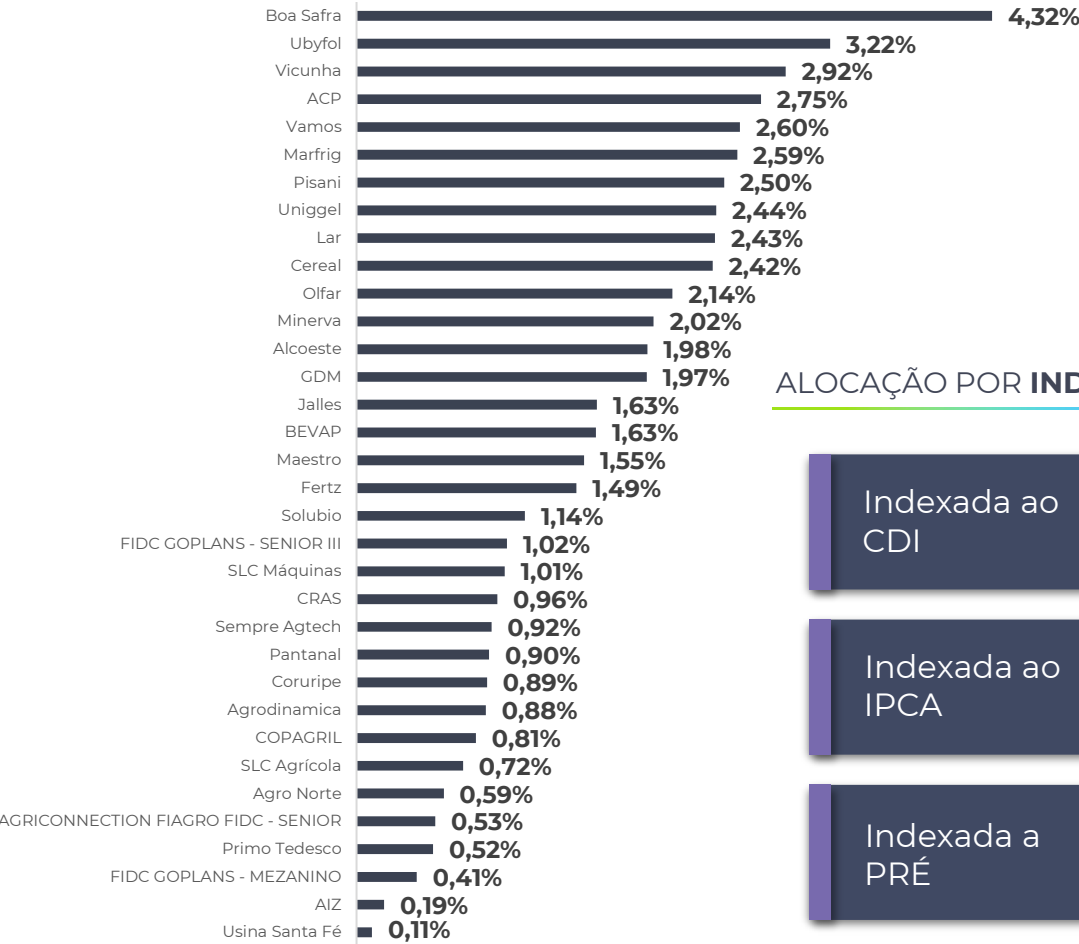
ALOCÇÃO POR LOCALIZAÇÃO



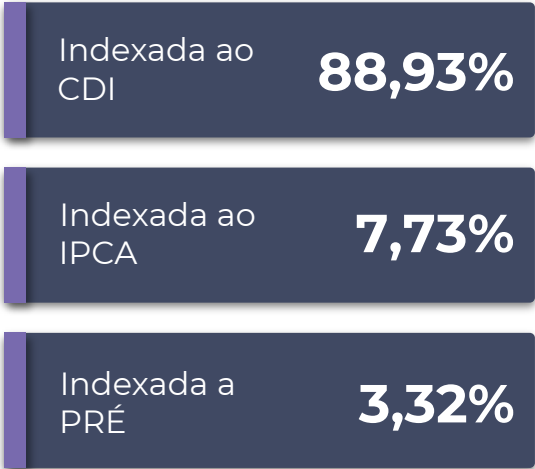
ALOCAÇÃO POR SEGMENTO



ALOCAÇÃO DO PL POR DEVEDOR

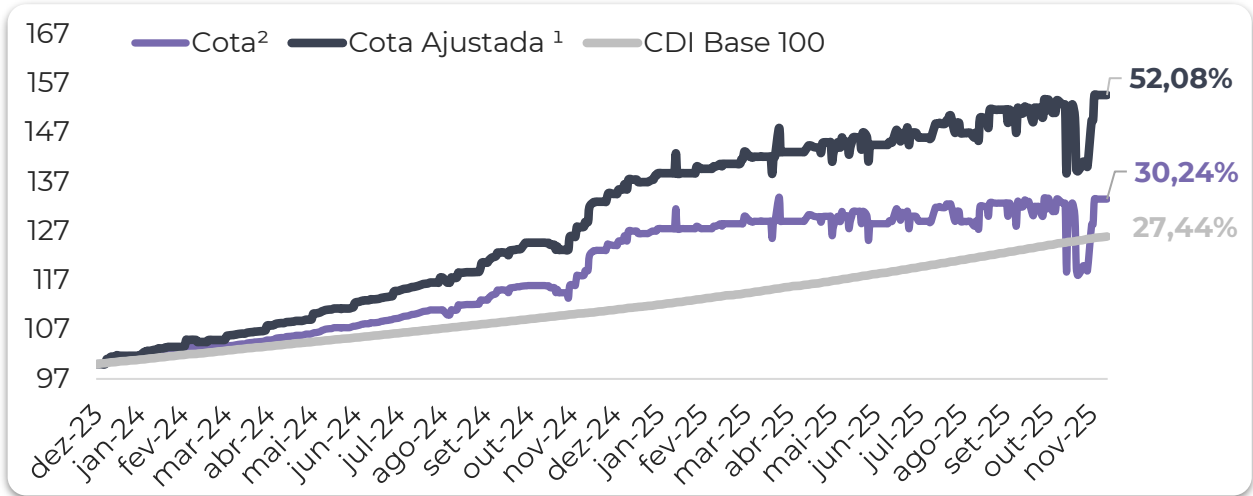


ALOCAÇÃO POR INDEXADOR



RENTABILIDADE HISTÓRICA

Ao final de dezembro, a cota ajustada¹ do NEXG11 apresentou uma **rentabilidade acumulada desde o início de +52,08%**, o que equivale a 189,8% do CDI. Já a cota², **apresentou alta de +30,24%**, equivalente a 110,2% do CDI.



	dez/25	Retorno 12M	Desde o início
Cota Ajustada	-1,64%	11,05%	52,08%
Equiv. CDI	0,00%	78,49%	189,8%
Cota de Mercado	-2,44%	2,96%	30,24%
Equiv. CDI	0,00%	21,01%	110,2%
CDI bruto	1,22%	14,07%	27,44%

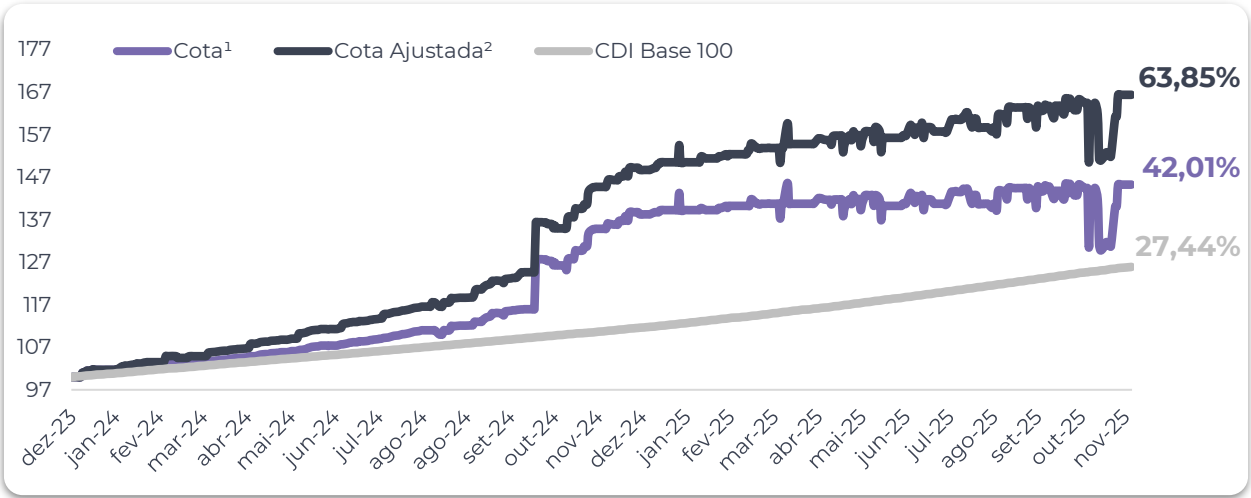
*Qualquer rentabilidade esperada ou prevista não representa e não deve ser considerada, a qualquer momento ou sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura mínima ou garantida aos investidores.

Cota ajustada¹ = Variação do valor da cota negociada no mercado secundário, acrescido dos dividendos divulgados no período.
Cota² = Variação do valor da cota negociada no mercado secundário.

RENTABILIDADE HISTÓRICA

O gráfico e as informações de rentabilidade apresentadas abaixo referem-se ao desempenho da cota, calculada pelo fator de ajuste do Manual da B3 após a oferta. A rentabilidade reflete o ganho ponderado de um investidor que, além de adquirir a cota no IPO, exerceu integralmente seu direito de preferência, conforme estabelecido no prospecto da 3ª Emissão de Cotas.

Ao final de dezembro, a cota ajustada² do NEXG11 apresentou uma **rentabilidade acumulada desde o início de +63,85%**, o que equivale a 232,7% do CDI. Já a cota¹, **apresentou alta de +42,01%**, equivalente a 153,1% do CDI.



	dez/25	Retorno 12M	Desde o início
Cota Ajustada	-1,53%	10,17%	63,85%
Equiv. CDI	0,00%	72,28%	232,7%
Cota de Mercado	-2,24%	2,70%	42,01%
Equiv. CDI	0,00%	19,22%	153,1%
CDI bruto	1,22%	14,07%	27,44%

Cota¹: Rentabilidade da cota a mercado, considerando o fator de ajuste decorrente da subscrição das cotas da 2ª oferta, conforme o Manual da B3. Para o ajuste citado, considera-se o seguinte cálculo:

Cota¹ = $\frac{\text{Cota de fechamento da última data-com} + \% \text{ Percentual de subscrição}}{1 + \text{Percentual de Subscrição}}$

Cota Ajustada²: Cota¹ + Rendimentos

Houve ajuste na metodologia para refletir a realidade de retorno apresentada no gráfico acima.

*Qualquer rentabilidade esperada ou prevista não representa e não deve ser considerada, a qualquer momento ou sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura mínima ou garantida aos investidores.

#	Ativo	Código	Tipo	Segmento	Indexador	Garantias
1	FIDC Agriconnection	BR0HXMCTF023	FIDC	Distribuição	CDI	-
2	FIDC Goplan - Senior	BR0GY2CTF026	FIDC	Distribuição	CDI	-
3	FIDC Goplan - Mezanino	BR0GY2CTF034	FIDC	Distribuição	CDI	-
4	AIZ	CRA02300FFL	CRA	Maquinas e implementos	CDI	Aval
5	Agro Norte	CRA0230060P	CRA	Sementes	CDI	AF, CF, Aval
6	Uniggel	CRA02300N5D	CRA	Sementes	CDI	AF, Aval
7	Agrodinamica	CRA02300E19	CRA	Distribuição	CDI	CF, Aval
8	Casa do Café	CRA02300D49	CRA	Distribuição	CDI	AF, CF, Aval
9	Pisani	CRA023001JL	CRA	Outros	CDI	CF, AF, Aval
10	CRAS	CRA02300VST	CRA	Outros	CDI	AF, CF, Aval
11	Maestro	CRA02300R5T	CRA	Maquinas e implementos	CDI	AF e CF
12	Sempre Agtech	CRA02300VY3	CRA	Sementes	CDI	CF, Aval
13	Primo Tedesco	CRA024001UP	CRA	Outros	CDI	AF, CF, Aval, Fiança
14	Pantanal	CRA02300UV7	CRA	Distribuição	CDI	AF, CF e Fiança
15	Jalles	CRA022008CB	CRA	Bioenergético	CDI	-
16	Lar	CRA024003UZ	CRA	Cooperativa	IPCA	-
17	Lar	CRA024003UX	CRA	Cooperativa	PRÉ	-
18	Solubio	CRA024008C2	CRA	Fertilizantes e Defensivos	CDI	CF e Fiança
19	ACP	CRA024000GQ	CRA	Outros	CDI	AF, CF e Fiança
20	Lar	CRA024003UY	CRA	Cooperativa	CDI	-
21	Vicunha	CRA022008C2	CRA	Outros	CDI	-
22	Olfar	CRA023003JX	CRA	Bioenergético	CDI	CF, AF e Fiança
23	Minerva	CRA020001E5	CRA	Proteína	CDI	-
24	Minerva	CRA024002S1	CRA	Proteína	CDI	-
25	Fertz	CRA02300Q8H	CRA	Fertilizantes e Defensivos	CDI	CF e Aval
26	SLC Agrícola	CRA0240066I	CRA	Outros	CDI	-
27	Alcoeste	CRA02300JAH	CRA	Bioenergético	CDI	CF, AF, CFS, FR e Fiança
28	SLC Agrícola	CRA0240066H	CRA	Outros	CDI	-

#	Ativo	Código	Tipo	Segmento	Indexador	Garantias
29	Cereal	CRA02400AHV	CRA	Sementes	CDI	-
30	ACP	CRA02400DW3	CRA	Outros	CDI	AF, CF e Fiança
31	Vamos	CRA023000MC	CRA	Maquinas e implementos	CDI	-
32	Vamos	CRA02300SUZ	CRA	Maquinas e implementos	PRÉ	-
33	Marfrig	CRA024009Q5	CRA	Proteína	IPCA	-
34	ACP	CRA024000GR	CRA	Outros	PRÉ	CF, AF e Fiança
35	Vamos	CRA02300SV0	CRA	Maquinas e implementos	IPCA	-
36	Vamos	CRA023000GP	CRA	Maquinas e implementos	CDI	-
37	Marfrig	CRA02300G7E	CRA	Proteína	CDI	-
38	Usina Santa Fé	CRA022008Y9	CRA	Bioenergético	CDI	AF, CF e Aval
39	Marfrig	CRA022000XD	CRA	Proteína	CDI	-
40	Lar	CRA021004NV	CRA	Cooperativa	IPCA	-
41	Jalles	CRA02000005	CRA	Bioenergético	IPCA	-
42	Marfrig	CRA024009Q4	CRA	Proteína	IPCA	-
43	Marfrig	CRA02200C6Z	CRA	Proteína	IPCA	-
44	Marfrig	CRA024002MJ	CRA	Proteína	CDI	-
45	Marfrig	CRA024009Q2	CRA	Proteína	CDI	-
46	Minerva	CRA02400AYN	CRA	Proteína	CDI	-
47	Boa Safra	CRA02200815	CRA	Sementes	CDI	Coobrigação
48	SLC Máquinas	CRA024007Q4	CRA	Maquinas e implementos	CDI	Fiança, Fundo de Despesas
49	Ubyfol	CRA02500336	CRA	Fertilizantes e Defensivos	PRÉ	CF, Aval e FR
50	Ubyfol	CRA02500338	CRA	Fertilizantes e Defensivos	CDI	CF, Aval e FR
51	Cereal	CRA0240005N	CRA	Sementes	CDI	-
52	Olfar	CRA021000XD	CRA	Bioenergético	IPCA	CF, AF, Fiança
53	Minerva	CRA025002S1	CRA	Proteína	CDI	-
54	GDM	CRA025005EI	CRA	Sementes	CDI	-
55	COPAGRIL	CRA025007VD	CRA	Cooperativa	CDI	-
56	CORURIBE	CRA02400ECU	CRA	Bioenergético	CDI	CF, Fiança
57	BEVAP	CRA0250018O	CRA	Bioenergético	CDI	CF, Aval

Empresa	Descrição	Localização
	Agro Norte A Agro Norte foi fundada em Sorriso - MT no ano de 1994, inicialmente no ramo de distribuição e consultoria, posteriormente expandiu a atuação para Sinop - MT iniciando investimento em pesquisa e estrutura de produção. Atualmente a Agro Norte tem como principal atividade a pesquisa e monitoramento genético.	MT
	Uniggel Sementes Fundada em 1988 pelos irmãos Garcia, a Uniggel Sementes é uma empresa que atua principalmente na produção de sementes de soja e grãos. O grupo possui área plantada equivalente a 66,451 mil ha distribuídos em 6 estados.	GO
	Grupo AIZ O Grupo AIZ atua principalmente na venda e locação de caminhões implementados, máquinas de linha amarela e fabricação de implementos rodoviários.	PR
	SoluBio Fundada em 2016, a SoluBio é uma empresa focada na produção e comercialização de insumos biológicos e na venda de máquinas e equipamentos que permitem que o próprio agricultor produza seus defensivos.	GO
	Pantanal Agrícola Fundada em 2001, em São Gabriel do Oeste/MS, a Pantanal é uma comercializadora e revendedora de insumos agrícolas, possuindo 11 lojas distribuídas nos estados de MS, MT e GO.	MS
	Agrodinâmica Fundada em 1998 em Maracaju-MS, a Agrodinâmica é o maior distribuidor independente de insumos agrícolas do estado do MS, além disso conta com a exclusividade da comercialização de sementes NIDERA/SYNGENTA SEEDS no estado.	MS
	Casa do Café Revenda de Insumos Agrícolas fundada em 2001 na cidade de Franca - SP, atendendo desde o pequeno ao grande produtor em 16 municípios da região.	SP

Empresa	Descrição	Localização
SLC Máquinas  JOHN DEERE	SLC Máquinas A SLC Máquinas Ltda. é uma sociedade empresária limitada que atua na comercialização de máquinas, implementos e peças, além da prestação de serviços de manutenção e reparos, sendo representante e distribuidora da linha agrícola, de construção e pavimentação da John Deere no Rio Grande do Sul.	RS
Pisani 	Pisani Fundada em 1973, em Caxias do Sul – RS, a Pisani atua na industrialização, comercialização e exportação de produtos de plástico que abrangem diferentes segmentos como hortifruti, industrial, garrafeiras, móveis e automóveis.	RS
AGRI CONNECTION 	AgriConnection A AgriConnection é uma prestadora de serviços que administra uma equipe de vendas compartilhada especializada no agronegócio. Atualmente, tem presença em 10 estados e conecta empresas de defensivos, sementes e fertilizantes em uma única estrutura de representantes.	MT
CRASBRASIL 	CRAS Brasil Fundada em 2011, a empresa possui 4 filiais no Brasil e 1 nos EUA e atua nos setores de amendoim, madeira, soja, glicerina e sebo.	SP
MAESTRO FROTAS 	Maestro Frotas Fundada em 2007, a Maestro opera no segmento de locação de veículos com foco em gestão e terceirização de frotas (GTF). O modelo de negócios da companhia consiste em aquisição de frota, otimização da operação, venda de seminovos e financiamento.	SP
Jalles 	Jalles A Jalles Machado S.A. foi fundada em 1980 e se destaca na produção de açúcar e álcool. Além disso, atua na fabricação de saneantes e levedura.	GO
SEMPRE 	Sempre Fundada em 2008, com sede em Chapecó - SC, a Sempre Agtech tem foco em Pesquisa e Desenvolvimento em melhoramento genético de sementes de milho e na criação de defensivos biorregulados mais sustentáveis para o aumento da produtividade e rentabilidade das lavouras, minimizando os impactos ambientais.	SC

Empresa	Descrição	Localização
	Primo Tedesco A Primo Tedesco S.A. é uma empresa que produz celulose, papel kraft, papel reciclado, embalagens de papelão ondulado e sacos industriais. Atualmente, é líder no fornecimento de sacaria para cimento no Brasil e possui clientes no Mercosul, Europa e América do Norte.	SC
	Lar Cooperativa Agroindustrial Fundada em 1964, a Lar Cooperativa Agroindustrial tem como principais atividades a comercialização de insumos agrícolas, recepção de grãos, industrialização de frangos de corte e suinocultura. Formada por mais de 13 mil associados, a cooperativa atua no Oeste do Paraná, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina.	PR
	Ubyfol Fundada em 1985, é uma multinacional brasileira especializada em nutrição vegetal (eleita a melhor empresa de nutrição vegetal do Brasil) com fertilizantes especiais (macro e micronutrientes) para recobrimento de grânulos, tratamento de semestres, mudas, toletes e aplicações foliares para todas as culturas.	MG
	Vicunha Fundada em 1966, a Vicunha é uma multinacional brasileira com mais de 50 anos de história, sendo uma das maiores empresas de Denim e Denim Colour (Brim) do Brasil.	CE
	ACP Bioenergia A ACP Bioenergia é uma das maiores fornecedoras de cana-de-açúcar do País. Fornece cana-de-açúcar na esteira das usinas, atuando com estrutura própria de maquinários e pessoas, executando as operações de plantio, cultivo, corte, carregamento e transporte da cana.	SP
	Olfar Fundada em 1988, a Olfar atua na originação de grãos e na produção de Biodiesel, estando entre as 10 maiores usinas do país. Além do biodiesel, extrai durante seu processo produtivo a glicerina bruta.	RS
	Fertz Inaugurada em 2022, é uma empresa de produção e distribuição de fertilizantes NPK (misturadora). Tem seu foco de atuação no norte do Brasil.	PA

Empresa	Descrição	Localização
	Minerva Foods Fundada em 1957, a Minerva Foods é uma das principais empresas brasileiras e da América do Sul no setor de carne bovina e derivados, atuando na produção e comercialização de carne bovina, processamento de proteínas e exportação de gado vivo.	SP
	SLC Agrícola Fundada em 1977, a SLC Agrícola é uma das maiores produtoras de commodities agrícolas do país. Possui cerca de 733 mil hectares de área plantada em 23 unidades de produção. Produz algodão, milho e soja e se dedica à criação de gado no modelo integração lavoura-pecuária (ILP). Também produz e comercializa sementes de soja e algodão sob a marca SLC Sementes.	RS
	Alcoeste Fundada em 1982, a Alcoeste, pertencente ao Grupo Arakaki, tem como atividade preponderante a produção e o comércio de etanol, açúcar e seus subprodutos. A cana-de-açúcar utilizada no processo industrial é colhida em terras próprias, em parceria e de fornecedores da região noroeste de São Paulo.	SP
	Grupo Cereal Fundado em 1981, o Grupo Cereal tem como seu principal produto o esmagamento da soja e participa de diversas fases da cadeia produtiva agrícola. Atua na originação de grãos, soja desativada, nutrição animal, biodiesel, insumos agrícolas e trading (soja e milho).	GO
	Vamos Com mais de 20 anos de atuação, suas atividades abrangem locação, compra, venda e troca de caminhões e máquinas, divididas nos segmentos Vamos Locação, Concessionárias, Seminovos e Industrial (BMB e Truckvan).	SP
	Marfrig Fundada em 1986, a Marfrig atua na produção, processamento, industrialização, venda e distribuição de alimentos à base de proteína animal, com ênfase na carne bovina, além de outros produtos alimentícios variados, como vegetais congelados, carne ovina, pescados, molhos e sobremesas.	SP
	Usina Santa Fé A Usina Santa Fé atua no plantio e cultivo de cana-de-açúcar, fabricando e comercializando açúcar, etanol e demais derivados, além de atuar na cogeração de energia elétrica a partir da queima do bagaço.	SP

Empresa	Descrição	Localização
Goplan		
	A Goplan opera com um conjunto de revendas com um portfólio próprio de produtos, além de assessoria em operações de barter, atendimento administrativo e financeiro aos parceiros.	SP
Boa Safra		
	A empresa é líder na produção de sementes certificadas, atuando em mais de 70% do território nacional, com unidades estratégicas em Goiás, Minas Gerais e Distrito Federal. Oferece mais de 30 variedades de sementes de soja.	GO
GDM		
	A GDM é uma empresa global de genética vegetal, com mais de 40 anos de atuação no desenvolvimento de soluções inovadoras para o setor agrícola. Presente em mais de 15 países, a GDM contribui significativamente para o avanço da agricultura por meio da pesquisa, desenvolvimento e fornecimento de sementes de soja, milho e trigo — os principais cultivos extensivos do mundo.	PR
Copagril		
	Iniciou suas atividades na região Oeste do Paraná em 1970 e atualmente está presente em 17 municípios nos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul. Possui 23 lojas agropecuárias, 7 supermercados, 4 postos de combustíveis, um TRR (Transportador-Revendedor-Retalhista), uma loja de maquinários agrícolas e uma transportadora. Capacidade total de armazenamento superior a 7 milhões de sacas, distribuída nas 15 unidades de recebimento de grãos	PR
Coruripe		
	A Usina Coruripe Açúcar e Etanol S.A. ("Coruripe" ou "Companhia") atua há quase cem anos no setor sucroenergético. Com capacidade de moagem de 15 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra, a Companhia conta com três polos de produção em dois estados (Minas Gerais e Alagoas), diversidade geográfica que contribui para a redução dos efeitos de sazonalidade do negócio.	AL
Bevap		
	A Bevap Bioenergia é uma empresa brasileira fundada em 2009 em Minas Gerais, focada na produção de etanol, açúcar e energia elétrica a partir da cana-de-açúcar. Com forte aposta em tecnologia, sustentabilidade e inovação, a empresa busca eficiência ambiental e econômica em suas operações, mantendo destaque no setor sucroenergético nacional.	MG

ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO

O Fundo tem uma abordagem de alocação *middle risk*, como os principais destaques os itens abaixo:

- CRAs majoritariamente indexados ao CDI;
- Alocação estratégica pulverizada;
- Alocação majoritária em CRAs de série Sênior ou Única;
- Foco em garantias robustas;

PROCESSO DE INVESTIMENTO

Originação e Seleção de Ativos	Análise e Due Diligence	Investimento	Monitoramento
• Relacionamento com <i>players</i> do agronegócio • Acompanhamento do mercado secundário de emissões • Relacionamento com instituições que estruturam e emitem CRAs	• Análise de crédito dos devedores e das estruturas de garantias • Modelo de rating proprietário • Realização de <i>Due-Diligence</i>	• Apresentação em Comitê de Investimentos para deliberação	• Monitoramento das garantias • Visitas técnicas aos devedores para acompanhamento das operações

*O Gestor adverte que as informações deste slide não garantem, de forma nenhuma, a rentabilidade futura do Fundo e valores de remuneração aos cotistas.

AF: Alienação Fiduciária. AF de Imóveis ou Participações é a transferência da propriedade do bem, que pode ser executada em caso de inadimplência por parte do devedor.

CDI: Certificado de Depósito Interbancário.

CF: Cessão Fiduciária. Transferência de titularidade dos direitos creditórios do devedor para o credor.

CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio): Títulos de créditos emitidos por securitizadoras cujo lastro é composto por recebíveis do agronegócio.

Dividend Yield: Representa a rentabilidade relativa dos dividendos pagos em relação a cota. É calculado pela divisão do rendimento pela cota a valor de mercado.

DRE: Demonstrativo do Resultado do Exercício.

Duration: Prazo médio ponderado dos recebimentos.

FII: Fundo de Investimento Imobiliário.

Middle Risk: Risco médio.

Valor MTM: Marcação a mercado (MTM) é o processo de refletir o valor de mercado dos ativos na cota que representa o valor da carteira.

Sempre leia o Regulamento do Fundo antes de investir. Para avaliação de performance de fundos de investimentos, é recomendada a análise de no mínimo 12 (doze) meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, pelo Gestor, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Quaisquer dados, informações e/ou opiniões aqui expressada estão sujeitas a mudanças, sem necessidade de notificação ou aviso prévio aos Cotistas e/ou leitores, e podem diferir ou ser contrárias a opiniões expressadas por outras pessoas. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é a título informativo e não constitui e nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Nex Gestão de Recursos Ltda (“Nex”) é uma gestora de fundos de investimentos, devidamente autorizada pela CVM para o exercício de administração de carteira de títulos e valores mobiliários, nos termos do Ato Declaratório nº 20.315 de 7 de novembro de 2022. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Nex. O Objetivo do Fundo não representa nem deve ser considerado, a qualquer momento, e sob qualquer hipótese, uma promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade ao investidor ou cotista. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor.

NEX GESTÃO DE RECURSOS LTDA
Avenida Deputado Jamel Cecílio, nº 2929, 25º
Andar – Jd. Goiás (62)3602-1731 / (62) 9 9881-1754

contato@nexgestao.com.br



nex **GESTÃO
DE RECURSOS**
INVESTIMENTOS QUE VIRAM LEGADOS

Para mais informações,

Acesse <https://nexgestao.com.br/flagro-nexg11/>

ou leia o QR Code:



Fale com RI

✉ contato@nexgestao.com.br

📄 nexgestao.com.br

🌐 /Nex Gestão de Recursos

📷 /nexgestao

GOIÂNIA

Avenida Deputado Jamel Cecílio, nº 2929,
25º Andar – Jd. Goiás

(62)3602-1731 / (62) 9 9881-1754

contato@nexgestao.com.br